Universidade Federal De Viçosa (UFV) - Campus Florestal

Disciplina: Projeto e Análise de Algoritmos

Professor(a): Daniel Mendes Barbosa (CCF330)

# Trabalho prático 2 Programação Dinâmica

# **Autores:**

Miguel Antônio Ribeiro e Silva - 4680 Mateus Henrique Vieira Figueiredo - 4707 Alan Gabriel Martins Silva - 4663

# Sumário

| 1 - Introdução            | 3  |
|---------------------------|----|
| 2 - Metodologia           | 4  |
| 3 - Desenvolvimento       | 5  |
| 3.1 - travel.c e travel.h | 5  |
| 3.2 - file.c e file.h     | 6  |
| 3.3 - matrix.c e matrix.h | 9  |
| 3.4 - main.c              | 16 |
| 4 - Resultados            | 18 |
| 5 - Conclusão             | 21 |
| 6 - Referências           | 21 |

# 1 - Introdução

O trabalho prático tem como principal problema a elaboração de um programa que calcule a quantidade de caminhos de custo mínimo, usando programação dinâmica.

O jovem E.T, Lancelot Alfredo II, precisa calcular a quantidade de caminhos mínimos para fazer uma viagem intergalática, com o objetivo de entregar uma mensagem criptografada, a pedido de seu pai. Sabe-se que a viagem foi mapeada para uma matriz de N linhas e M colunas e que a rota que ele deve percorrer obedece a seguinte proposta:

Determine a quantidade de caminhos mínimos possíveis começando do campo  $(1,\ 1)$  e terminando no campo  $(N,\ M)$ , com movimentos apenas para direita e para baixo.

É sabido que exista pelo menos um caminho possível.

# 2 - Metodologia

Após a formação do grupo, destacamos as principais tarefas a serem cumpridas para a realização do trabalho prático. Como:

- Implementação da entrada por arquivos de texto.
- Desenvolvimento de funções simples.
- Pesquisas e estudos sobre as características de um algoritmo com programação dinâmica.
- Descriptografar a mensagem.
- Criação das funções necessárias para o funcionamento da programação dinâmica, de forma iterativa.
- Interatividade com o usuário.
- Funções extras, testes e gráficos.
- Makefile e documentação.

O código fonte foi desenvolvido em **C**[1] e versionado no **GitHub**[2], visando que seria a melhor forma de compartilhamento do mesmo entre os integrantes do grupo. Para uma melhor organização e visualização do projeto, este foi dividido em subpastas.

-/src - implementação dos arquivos .c e .h.

-/testes - arquivos .txt usados para testes.

Para compilar e executar o projeto, é necessário ter gcc e make instalado em sua máquina.

Comandos:

-make

Caso não funcione, tente:

-gcc -o main src/file.c src/matrix.c src/travel.c src/main.c ./main

# 3 - Desenvolvimento

Diversas funções foram criadas, organizadas na pasta /src dentre diversos arquivos fontes e cabeçalho, todas estão devidamente comentadas e referenciadas.

### 3.1 - travel.c e travel.h

Nesses arquivos, as funções (**figura 01**) necessárias para a elaboração da viagem intergalática, explicitada anteriormente, foram implementadas.

Figura 01 - travel.h.

- void minSum(long long int rows, lon long int cols, long long int \*\*m, long long int \*\*p);
  - função: calcular a soma mínima dos custos dos campos, de (0,0) até (n,m)
  - o parâmetros:
    - rows: número total de linhas nas matrizes.
    - cols: número total de colunas das matrizes
    - m: matriz com o custo de viagem para cada campo, (matriz de campo)
    - p: matriz com a soma mínima dos custos dos campos de cada campo ao campo(n, m), utilizada para a programação dinâmica.
  - o retorno: não possui.
  - detalhamento: essa é a função (figura 02) para calcular o custo mínimo de cada campo ij da matriz até o campo nm.

Funciona da seguinte maneira, percorrendo a matriz de cima para baixo: se a posição da vez, na matriz m, é a última (n,m), o custo do último campo, na matriz p, é o mesmo. Caso a condição seja falsa, há três verificações: Se o campo atual estiver na última coluna, a soma mínima será a soma do campo atual e do campo abaixo dele. Se o campo atual estiver na última linha, a soma mínima será a soma do campo atual e do campo à direita dele. Se não estiver na última linha nem na última coluna, o valor mínimo é o valor do campo atual mais o menor valor entre o campo abaixo ou o campo à direita. A partir destas verificações, ele preenche os caminhos de custo mínimo, na matriz p. Funciona iterativamente, através de um comando **while**.

Figura 02 - Parte da função minSum.

- long long int numPaths(long long int rows, long long int cols, long long int \*\*p, long long int \*\*m, long long int \*\*numpaths
  - o função: descobrir o número de caminhos mínimos.
  - o parâmetros:
    - rows: número total de linhas nas matrizes.
    - **cols**: número total de colunas das matrizes.
    - m: matriz com o custo de viagem para cada campo, (matriz de campo)
    - p: matriz com a soma mínima dos custos dos campos de cada campo ao campo(n, m), utilizada para a programação dinâmica.
    - **numpaths:** matriz com o número de caminhos mínimos possíveis de cada campo até o campo (n,m), utilizada para a programação dinâmica.
  - retorno: (long long int) número de caminhos possíveis de (0,0) até (n,m).
  - o detalhamento: (figura 03) Primeiro, define o último campo da matriz numpaths com o valor 1, pois é o único caminho até o momento. Após isso, percorre a matriz de baixo para cima e da direita para esquerda, usando dois comandos for. Dentro dos comandos, ele faz 4 verificações, se a posição atual é a última, o algoritmo não faz nada. Se estiver na última linha da **matriz p**, pega o valor da direita e soma com o valor atual da matriz m, caso a soma for igual ao elemento p[i][j], soma-se 1 ao número de caminhos naquela posição. Se estiver na última coluna da matriz p, pega o valor de baixo e soma com o valor atual da matriz m, caso a soma for igual ao elemento p[i][j], soma-se 1 ao número de caminhos naquela posição. Se estiver em qualquer outra posição da matriz p, pega o valor da direita ou de baixo (duas verificações) e soma com o valor da matriz m. Se a soma for igual ao elemento p[i][j], soma-se 1 ao número de caminhos naquela posição. A partir destas verificações, ele preenche a quantidade de caminhos de custo mínimo, na matriz numpaths. Funciona iterativamente, através de um comando for.

Figura 03 - Parte da função numPaths.

- long long int maxSum(long long int rows, long long int cols, long long int \*\*m, long long int \*\*p)
  - função: (FUNÇÃO EXTRA) calcular a soma máxima dos custos dos campos, de (0,0) até (n,m).
  - o parâmetros:
    - rows: número total de linhas nas matrizes.
    - **cols**: número total de colunas das matrizes.
    - m: matriz com o custo de viagem para cada campo, (matriz de campo)
    - p: matriz com a soma máxima dos custos dos campos de cada campo ao campo(n, m), utilizada para a programação dinâmica.
  - o **retorno:** (long long int) soma máxima.
  - detalhamento: funciona da mesma forma que a minSum, só que agora, computa na matriz p, a soma máxima.

- long long int minSumDiagonal (long long int rows, long long int cols, long long int \*\*m, long long int \*\*minPD)
  - função: (FUNÇÃO EXTRA) calcular a soma mínima dos custos dos campos, de (0,0) até (n,m), só que agora, usando a diagonal direita como possibilidade de viagem.
  - o parâmetros:
    - *rows:* número total de linhas nas matrizes.
    - **cols**: número total de colunas das matrizes.
    - m: matriz com o custo de viagem para cada campo, (matriz de campo)
    - minPD: matriz com a soma máxima dos custos dos campos de cada campo ao campo(n, m), utilizada para a programação dinâmica.
  - o retorno: (long long int) soma mínima.
  - detalhamento: funciona da mesma forma que a minSum, só que agora, computa na matriz p, a soma mínima, considerando também a diagonal baixa para direita.
- long long int numPathsSumWithDiagonal(long long int rows, long long int cols, long long int \*\*m, long long int \*\*minPD, long long int \*\*numPD)
  - função: (FUNÇÃO EXTRA) descobrir o número de caminhos mínimos, considerando também, a diagonal.
  - o parâmetros:
    - rows: número total de linhas nas matrizes.
    - **cols**: número total de colunas das matrizes.
    - m: matriz com o custo de viagem para cada campo, (matriz de campo)
    - minPD: matriz com a soma mínima dos custos dos campos de cada campo ao campo(n, m), utilizada para a programação dinâmica.
    - **numPD:** matriz com o número de caminhos mínimos possíveis de cada campo até o campo (n,m), utilizada para a programação dinâmica.
  - retorno: (long long int) número de caminhos possíveis de (0,0) até (n,m).
  - o **detalhamento:** funciona da mesma forma que a função **numPaths,** só que agora, verifica a diagonal baixa para direita.

- void printCoordinates(long long int rows, long long int cols, long long int \*\*p)
  - função: (FUNÇÃO EXTRA) imprimir no terminal (figura 04) uma das coordenadas do caminho mínimo.
  - parâmetros:
    - rows: número total de linhas nas matrizes.
    - **cols**: número total de colunas das matrizes.
    - p: matriz com a soma mínima dos custos dos campos de cada campo ao campo(n, m), utilizada para a programação dinâmica.
  - o retorno: não possui.
  - detalhamento: utiliza a matriz p de caminhos mínimos para calcular as coordenadas de um dos caminhos mínimos gerados, imprimindo no terminal.

```
Coordinates:
(0, 0) -> (0, 1) -> (0, 2) -> (0, 3) -> (0, 4) -> (0, 5) -> (0, 6) -> (0, 7) -> (0, 8) -> (0, 9) -> (1, 9) -> (2, 9) -> (3, 9)
-> (4, 9) -> (5, 9) -> (6, 9) -> (7, 9) -> (8, 9) -> (9, 9) -> END
```

Figura 04 - coordenadas da matriz 10 x 10 da especificação.

- void colorPath(long long int rows, long long int cols, long long int \*\*p, long long int \*\*m, long long \*\*colorMatrix)
  - função: (FUNÇÃO EXTRA) imprimir no terminal (figura 05) uma matriz. Em vermelho, o caminho mínimo impresso pelas coordenadas anteriormente.
  - parâmetros:
    - rows: número total de linhas nas matrizes.
    - **cols**: número total de colunas das matrizes.
    - m: matriz com o custo de viagem para cada campo, (matriz de campo)
    - p: matriz com a soma mínima dos custos dos campos de cada campo ao campo(n, m), utilizada para a programação dinâmica.
    - colorPath: matriz com 0s e 1s, em 1 está o caminho mínimo.
  - o retorno: não possui.
  - detalhamento: utiliza a matriz p de caminhos mínimos para calcular as coordenadas de um dos caminhos mínimos gerados,

verifica a coordenada do caminho, e insere na mesma coordenada da matriz **colorPath**, o valor 1. A partir da matriz **colorPath** gerada, ela auxilia a matriz **m** a imprimir os valores coloridos do caminho mínimo.

Figura 05 - Color matrix da matriz especificação 10 x 10.

# 3.2 - file.c e file.h

Funções (**figura 06**) necessárias para a leitura e criação de arquivos de texto, usados para testes.

```
long long int **readFileIntoMatrix(char *filepath, long long int *rows, long long int *cols); char *generateRandomFile(long long int *rows, long long int *cols); char *generateRandomFileWithInput(long long int *rows, long long int *cols, long long int *range);
```

Figura 06 - file.h.

- long long int \*\*readFileIntoMatrix(char \*filename, long long int \*rows, long long int \*cols):
  - função: ler um arquivo de texto, formatado de acordo com a especificação e inserir seus dados em uma matriz de inteiros.
  - parâmetros:
    - *filename*: nome do arquivo.
    - **rows**: ponteiro para um inteiro que armazenará o número de linhas da matriz.
    - cols: ponteiro para um inteiro que armazenará o número de colunas da matriz.
  - o **retorno:** (long long int) matriz de inteiros.
  - detalhamento: a função lê a primeira linha do arquivo passado como parâmetro e inicializa uma matriz rows x cols, alocada dinamicamente (stdlib.h). Após isso, a preenche com os dados restantes do arquivo.
- char \*generateRandomFile(long long int \*rows, long long int \*cols):
  - função: (FUNÇÃO EXTRA) gerar um arquivo de texto para testes, com dados aleatórios.
  - o parâmetros:
    - *rows:* ponteiro para um inteiro que armazenará o número de linhas da matriz.
    - *cols:* ponteiro para um inteiro que armazenará o número de colunas da matriz.
  - o **retorno:** (char) caminho do arquivo.
  - detalhamento: a função (figura 07) primeiramente define o número de linhas e colunas usando rand e srand (time.h); por padrão, a matriz contém no máximo 100x100 inteiros. Após isso, é gerado inteiros aleatórios, entre 0 e 100 (figura 08) e os insere no arquivo.

- char \*generateRandomFileWithInput(long long int \*rows, long long int \*cols, long long int \*range):
  - função: (FUNÇÃO EXTRA) gerar um arquivo de texto para testes, com número de linhas e colunas e o range máximo de geração de números aleatórios definidos pelo usuário.
  - parâmetros:
    - *rows:* ponteiro para um inteiro que armazenará o número de linhas da matriz.
    - *cols:* ponteiro para um inteiro que armazenará o número de colunas da matriz.
    - range: ponteiro para um inteiro que armazenará o range de geração de números.
  - o retorno: (char) caminho do arquivo.
  - detalhamento: Primeiramente o usuário escolhe o número de linhas e colunas. Após isso, ele escolhe o range de geração de números, que são gerados aleatoriamente e os insere no arquivo.

```
fprintf(file, "%lld %lld \n", *rows, *cols);

for (long long int i = 0; i < *rows; i++)
{
    for (long long int j = 0; j < *cols; j++)
    {
        fprintf(file, "%d ", rand() % 100);
    }

    fprintf(file, "\n");
}

fclose(file);
file = NULL;

return filepath;</pre>
```

Figura 07 - Números aleatórios.

20 27 5 27 28 12 94 99 47 47 2 46 86 13 70 97 35 26 92 83 3 64 23 25 63 64 19 70 76 37 16 96 15 21 23 44 85 17 95 32 16 98 78 2 63 1 51 50 27 43 85 82 59 9 7 23 73 26 45 2 16 61 98 83 34 21 27 20 90 23 52 6 73 83 9 36 84 60 38 11 56 24 45 15 33 52 90 58 31 88 12 99 1 10 82 36 83 62 8 73 37 12 32 10 95 41 98 79 53 36 42 61 60 39 29 45 92 19 56 75 59 68 74 61 31 8 97 14 70 57 88 59 69 72 69 65 13 19 96 18 8 91 80 20 30 9 18 74 80 74 49 40 94 75 1 25 36 50 92 6 7 32 66 28 4 87 93 17 59 42 87 19 33 67 39 15 28 9 90 9 35 91 1 30 19 2 7 55 4 99 13 63 31 31 91 35 71 37 4 82 79 92 1 64 11 92 79 40 2 21 1 37 65 54 19 84 8 79 91 12 78 4 75 62 88 18 97 59 55 54 41 34 46 94 50 9 86 30 1 40 3 54 78 68 8 49 52 16 28 43 28 59 0 55 21 88 26 70 47 81 24 40 68 22 34 18 32 72 0 85 13 4 40 43 72 48 92 77 17 73 72 45 84 72 53 5 60 79 27 59 12 4 51 80 26 37 51 10 10 51 48 23 55 88 66 80 88 10 9 5 35 81 3 19 54 56 24 66 87 4 78 99 8 81 32 86 19 83 97 29 34 45 4 42 85 22 74 73 32 83 79 68 64 34 87 70 42 64 37 29 20 67 80 28 48 12 14 19 47 63 0 82 8 4 76 45 26 50 19 11 85 50 31 49 84 18 20 26 34 9 7 54 28 87 34 76 52 49 48 99 12 48 33 73 5 61 18 83 63 37 94 48 39 25 98 23 96 70 1 82 31 8 37 59 48 71 35 52 72 35 3 85 84 89 10 89 50 28 72 14 18 19 44 64 33 92 34 34 75 65 95 64 24 95 87 12 99 60 47 2 97 83 91 7 72 94 87 97 60 5 16 74 63 12 39 48 5 73 82 80 91 29 96 67 76 83 31 75 95 31 78 44 14 21 3 39 15 91 36 75 96 4 2 11 16 41 59 21 66 94 53 9 75 49 77 52 85 60 79 32 91 9 29 6 31 32 97 98 75 85 26 24 89 28 35 5 21 47 27 87 93 32 97 68 34 26 72 71 86 52

Figura 08 - Exemplo de um arquivo gerado randomicamente.

# 3.3 - matrix.c e matrix.h

Função usada para criação de matriz (figura 09).

long long int \*\*initializeMatrix(long long int rows, long long int cols);

Figura 09 - matrix.h.

- long long int \*\*initializeMatrix(long long int rows, long long int cols):
  - função: inicializar uma matriz de inteiros com um determinado número de linhas e colunas.
  - o parâmetros:
    - **rows:** número de linhas da matriz.
    - **cols:** número de colunas da matriz.
  - o **retorno:** (int) matriz de inteiros
  - o **detalhamento:** aloca uma matriz dinamicamente.

# 3.4 - main.c

Programa principal do projeto.

Ao executar o programa, um menu (**figura 10**) será impresso na tela e o usuário deverá escolher uma das opções.

# Welcome! 1 - Enter file path 2 - Generate random matrix 3 - Define parameters before generating random matrix 4 - Extra options 5 - Exit Enter option:

Figura 10 - Menu do programa

# 1 -Enter file path.

Selecionando essa opção, o usuário deverá digitar o diretório do arquivo que deseja usar. Após a escolha, o arquivo será aberto, e as funções necessárias para para o cálculo da soma mínima e quantidade de caminhos de custo mínimo são chamadas. Ao fim, o resultado (**figura 11**) será impresso no terminal, juntamente com o tempo de execução. Após isso, o usuário decide se deseja ver as coordenadas de um dos caminhos mínimos (**figura 04**).

### 2 - Generate random matrix.

Selecionando essa opção, um arquivo aleatório é gerado, salvo na pasta /tests como explicado anteriormente e executado em sequência. As funções para o cálculo da soma mínima e quantidade de caminhos de custo mínimo são chamadas. É impresso no terminal as propriedades do arquivo gerado e o resultado, juntamente com a medição do tempo. Após isso, o usuário decide se deseja ver as coordenadas de um dos caminhos mínimos (figura 04).

# 3 - Define parameters before generating a random matrix.

Esta opção é semelhante a anterior, só que o usuário poderá definir o número de linhas e colunas da matriz e o alcance dos números, gerados aleatoriamente. É impresso (**figura 12**) no terminal as propriedades do arquivo gerado e o resultado, juntamente com a medição do tempo. Após isso, o usuário decide se deseja ver as coordenadas de um dos caminhos mínimos (figura 04).

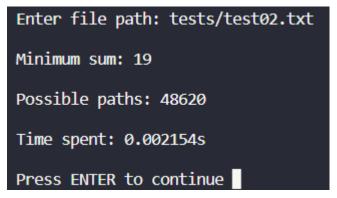


Figura 11 - Teste da matriz especificação do trabalho.

Figura 12 - Usuário definiu os parâmetros.

# 4 - Extra options

Lancelot Alfredo II é um E.T muito enrolado e decidiu realizar a viagem, a pedido de seu pai, **da forma mais longa possível**, para evitar outras tarefas. Por isso pediu para sua equipe de programadores que projetassem também, os caminhos cujo custo de viagem seja máximo.

Assim o fez, e essa opção **EXTRA** mostra para o usuário a soma máxima de custo e a quantidade de caminhos possíveis (**figura 13**).

Seu pai, sabendo do ocorrido, imediatamente chamou a atenção de seu filho e lhe deu um castigo. Agora, o pequeno E.T, para as próximas viagens, deverá realizá-las de forma muito mais rápida que o comum. Para que isso fosse feito, foi projetada uma nave que consiga **mover diagonalmente entre as galáxias**, reduzindo ainda mais, o custo mínimo da viagem e pediu para sua equipe de programadores, que calculassem esse caminho.

Assim o fez, e essa opção **EXTRA** mostra para o usuário a soma mínima de custo, considerando também as diagonais para direita.

Enter filepath: tests/test02.txt

Maximum sum: 19

Possible paths: 48620

Minimum sum with diagonal: 10

Possible paths: 1

Press ENTER to continue []

Figura 13: opções extras da matriz 10x10 da especificação

### 5 - Exit.

Encerra o programa.

# • void clearConsole():

- função: limpa o terminal baseado no sistema operacional do usuário.
- o parâmetros: não possui.
- o *retorno:* não possui.
- o **detalhamento:** se o usuário estiver usando o sistema operacional Windows, system("cls") é ativo, caso contrário, system("clear") é a opção.

# void flush\_in():

0

o função: limpeza do buffer de entrada do teclado.

parâmetros: não possui.
 retorno: não possui.
 detalhamento: ver [3]

# 5 - Resultados

A seguir, alguns testes foram feitos e registrados em tabelas:

# test01.txt

• *matriz:* 3x3

• soma mínima: 4

• número de caminhos mínimos possíveis: 1

• tempo de execução: 0.002415s

Matriz teste 1, da especificação.

# test02.txt

matriz: 10x10 soma mínima: 19

• número de caminhos mínimos possíveis: 48620

• tempo de execução: 0.002959s

Matriz teste 2, da especificação.

# test03.txt

• *matriz*: 2x3

• soma mínima: 12

• número de caminhos mínimos possíveis:1

• tempo de execução: 0.002712s

Matriz teste 3, da especificação.

### random-83-79.txt

*matriz*: 83 x 79range: 0 - 100

• **soma mínima:** 3807

• número de caminhos mínimos possíveis: 2

• tempo de execução: 0.002629s

Arquivo gerado pela opção 2 do menu.

### random-69-44.txt

*matriz:* 69 x 44range: 0 - 100

• **soma mínima**: 2964

• número de caminhos mínimos possíveis: 1

• tempo de execução: 0.002539s

Arquivo gerado pela opção 2 do menu.

## random-500-500.txt

*matriz:* 500 x 500range: 0 - 50

• **soma mínima**: 12659

• número de caminhos mínimos possíveis: 128

• tempo de execução: 0.027340s

Arquivo gerado pela opção 3 do menu.

### random-1000-1000.txt

• *matriz:* 1000 x 1000

• range: 0 - 30

• **soma mínima**: 14464

• número de caminhos mínimos possíveis: 4096

• tempo de execução: 0.103843s

Arquivo gerado pela opção 3 do menu.

### random-5000-5000.txt

• *matriz:* 5000 x 5000

• range: 0 - 10

• **soma mínima**: 22787

• número de caminhos mínimos possíveis: Perto de infinito.

• tempo de execução: 3.600270s

Arquivo gerado pela opção 3 do menu, quanto maior a matriz, a quantidade de caminhos possíveis aumenta, ainda mais com um range tão baixo.

# random-5000-5000(01).txt

*matriz:* 5000 x 5000range: 0 - 1000

• soma mínima: 2523683

• número de caminhos mínimos possíveis: 2

• tempo de execução: 3.204651s

Segundo teste com 5000x5000, com um range maior, a quantidade de caminho caiu mas a soma mínima aumentou, obviamente.

### random-6000-6000.txt

*matriz:* 6000 x 6000range: 0 - 1000

• soma mínima: 3022623

• número de caminhos mínimos possíveis: 1024

• tempo de execução: 4.917236s

Teste semelhante ao anterior, com 6000 x 6000.

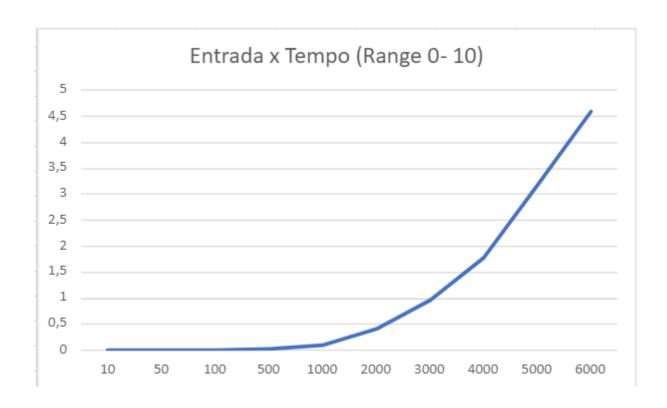
# Observações:

- Foram testados centenas de arquivos, alguns deles estão na pasta /tests e podem ser executados.
- Os números da matriz randomizada possuem limite de 6000 para linhas e colunas e 1000 para range de aleatoriedade.
- O tempo medido é apenas na execução das funções minSum e numPaths, a função de gerar arquivo é a que demanda mais processamento.
- Foram realizados testes com as funções extras, mas não foram computados.

# Outros testes foram realizados e gráficos foram gerados pelo Excel:







# Observações:

- Verifica-se que os gráficos seguem um padrão, independentemente do range de aleatoriedade.
- Para N,M muito grande, acima de 6000 x 6000 a quantidade de caminhos possíveis era tão grande, que por vezes era impossível de calcular, dificultando a medição do tempo.
- Legenda: x N M (10 lê se 10 x 10).
   y Tempo, em segundos.
- Foram realizados testes com as funções extras, mas não foram computados.

# 5 - Conclusão

Após o fim do trabalho prático podemos apontar certas dificuldades e facilidades encaradas pelo grupo durante a implementação desse projeto.

Notamos uma certa facilidade na hora de entender como o problema deveria ser resolvido.

Tivemos dificuldades de implementar a programação dinâmica e principalmente a soma dos caminhos, mas com algumas pesquisas e estudos obtivemos sucesso [4].

Os resultados obtidos, foram úteis na compreensão de como um algoritmo com programação dinâmica funciona, explicitando suas peculiaridades e possibilidades.

Por fim é visível o proveito e as lições aprendidas durante esse período de desenvolvimento do trabalho prático.

# 6 - Referências

- [1] C (programming language) Wikipedia
- [2] <a href="https://github.com/Mateus-Henr/DynamicProgrammingOnMessageDelivering">https://github.com/Mateus-Henr/DynamicProgrammingOnMessageDelivering</a>
- [3] Limpeza do buffer do teclado após scanf Stack Overflow em Português
- [4] Ziviani N. , Projeto de Algoritmos com implementações em Pascal e C